

INFLUÊNCIA DA ELIMINAÇÃO DE GEMAS
E DA PROFUNDIDADE DE PLANTIO SOBRE O ENRAIZAMENTO
DE ESTACAS DE PORTA-ENXERTOS DE VIDEIRA (*Vitis* spp.)Gilmar B. Kuhn¹ e Cleverson S. Borba²

No processo de produção de mudas de videira são recomendadas diversas práticas para melhorar o enraizamento das estacas, especialmente dos porta-enxertos. Visando verificar qual a influência da eliminação de gemas e da profundidade de plantio sobre o enraizamento de estacas, conduziram-se experimentos no Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho com os porta-enxertos 5BB, SO4 e Rupestris du Lot. As estacas, com 40 cm de comprimento, foram plantadas em viveiro no sistema de valas, com delineamento experimental inteiramente casualizado; houve quatro repetições. No porta-enxerto Kober 5BB foi estudado o efeito da eliminação de gemas, com os seguintes tratamentos: 1) estacas com a permanência só da gema superior; 2) estaca com a permanência das gemas superior e basai; 3) estaca com a permanência só das duas gemas superiores; e 4) estacas com a permanência de todas as gemas. Nos porta-enxertos SO4 e Rupestris du Lot foi estudada a influência da profundidade de plantio das estacas, com os seguintes tratamentos: 1) plantio a 15 cm de profundidade; 2) plantio a 25 cm; 3) plantio a 35 cm. Nas estacas do porta-enxerto SO4 deixaram-se apenas a gema da base e da extremidade superior e no porta-enxerto Rupestris du Lot deixaram-se a gema da base e as duas da extremidade superior. A avaliação foi feita pela contagem e peso das raízes finas, médias e grossas, por nó, e os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Duncan. Os resultados obtidos indicam que o plantio mais adequado das estacas foi na profundidade de 25 cm, deixando-se as gemas da base e uma ou duas na extremidade superior.

¹ EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS.

² EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG.